

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE TAUR MATAN RUAK NA ABERTURA DO ENCONTRO DOS PARCEIROS DO DESENVOLVIMENTO

Díli, 19 de Junho de 2013

Excelências, prezados amigos.

É uma honra acolher-vos em Timor-Leste. A todos desejo calorosas boas vindas, em meu nome e no do povo timorense, cujos anseios e interesses nos reúnem, aqui.

O tema do nosso encontro, este ano, -- Operacionalizar o Plano Estratégico de Desenvolvimento -- é especialmente oportuno e atempado.

De facto, após os atos eleitorais e outros desenvolvimentos registados no último ano, o nosso país entrou numa nova etapa no caminho do desenvolvimento. Os timorenses reafirmaram, inequivocamente, a sua opção pela estabilidade e a paz. Realizámos eleições, livres, pacíficas e muito participadas. O Parlamento Nacional viu a sua legitimidade democrática renovada, um novo presidente foi eleito, e foi empossado um novo governo, de acordo com os resultados eleitorais.

Estes desenvolvimentos foram possíveis pela maturidade do povo e dos líderes timorenses, pela parceria de Timor-Leste com as Nações Unidas e pelo aprofundamento das nossas relações de trabalho e de confiança com os parceiros do Desenvolvimento.

O trabalho desenvolvido com as Nações Unidas cumpriu totalmente os objetivos e foi unanimemente considerado um êxito pela comunidade internacional.

A determinação dos timorenses e a visão dos seus líderes forjou, por outro lado, um consenso social amplo sobre as prioridades nacionais e criou, deste modo, melhores condições para um impulso novo e decisivo, para o desenvolvimento económico e social.

Estou consciente dos grandes desafios que enfrentamos. A nossa sociedade está, crescentemente, conhecedora deles, também. Mas Timor-Leste tem, agora, instituições que amadureceram e se consolidaram ao enfrentar e resolver os desafios do passado recente.

O país dispõe também de recursos para avançar na procura de soluções para os desafios do futuro.

E temos a fortuna de termos construído relações de amizade e trabalho sólidas com todos vós, parceiros de desenvolvimento. A cooperação e experiência comum acumuladas são especialmente valiosas para nós. Vejo razões para olhar o futuro com otimismo.

É positivo ver as metas dos Objetivos do Desenvolvimento do Milénio incorporadas na nossa metodologia comum. Embora em muitos países, incluindo Timor-Leste, os resultados daqueles Objetivos possam não ser totalmente alcançados, isso não é impeditivo de avançarmos ainda, até 2015, no caminho da sua concretização.

Saúdo igualmente a integração dos termos do Novo Acordo para o Envolvimento em Estados Frágeis do grupo g7+. O acordo representa um importante contributo e uma maior corresponsabilização dos países destinatários da ajuda no seu próprio processo de Desenvolvimento.

A participação do nosso país no g7+, a cujo secretariado Timor-Leste tem a honra de presidir, confere-nos também novas responsabilidades. Timor-Leste e o g7+ têm ainda o privilégio de ter a senhora Ministra das Finanças Dra. Emília Pires a integrar o Painel de Alto Nível para a

Agenda Pós-2015 constituído sob os auspícios do Secretário Geral Ban Ki-moon e de que o senhor Presidente Susilo Bambang Yudhoyono da República Indonésia é co-presidente.

Estas responsabilidades traduzem novas relações de confiança estabelecidas entre o nosso país e a comunidade internacional, sobretudo após a parceria e cooperação intensas desenvolvidas com as Nações Unidas e os Parceiros de Desenvolvimento nos últimos seis anos.

Mas elas traduzem também a nossa determinação de ultrapassarmos a fase inicial de consolidação institucional, abrindo um novo capítulo na relativamente curta história do Estado timorense – o capítulo do Desenvolvimento.

Saúdo a nomeação da Vice-Secretária Geral, sra. Noellen Heyzer, como conselheira especial do Secretário-Geral Ban Ki-moon para Timor-Leste. A sra. Heizer conhece o nosso país. A sua ação na ligação entre atores nacionais e o Secretário-Geral Ban Ki-moon e a equipa das Nações Unidas entre nós contribuirá, certamente, para aprofundar a parceria com as Nações Unidas e adaptá-la às nossas novas realidades. O seu novo papel contribuirá, também certamente, para o aprofundamento da cooperação regional na Ásia Pacífico, considerando as suas outras responsabilidades como Secretária-Executiva da Comissão Económica e Social para a Ásia-Pacífico -- ESCAP.

Esta nomeação é muito positiva e inovadora no acompanhamento de processos de Desenvolvimento. Acredito que ela vem ao encontro dos objetivos de aprofundamento da integração regional e internacional do nosso país. Sinto satisfação por esta inovação ficar ligada à nossa relação com as Nações Unidas.

Excelências. Amigos.

O combate para eliminação da pobreza passa pela elevação da qualidade dos nossos serviços públicos e pela capacidade de adaptação da nossa Administração Pública aos objetivos de desenvolvimento.

O Estado de Timor-Leste, no seu conjunto, incluindo a sua diplomacia, é interpelado para encontrar soluções novas para problemas antigos e adaptar-se a novas necessidades, da qualidade da Educação e da Saúde, à fiscalização das Obras Públicas, às compras do Estado, e até à diplomacia.

No caso das relações externas, em particular, os nossos diplomatas têm de incorporar na sua atividade, cada vez mais, prioridades e objetivos de diplomacia económica, contribuindo para a resposta do país à necessidade de captar investimentos e de progredir na sua integração económica internacional.

A visão traçada para o desenvolvimento de Timor-Leste está condensada no nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento – tema deste encontro.

Os grandes desafios estão, agora, na sua implementação.

Estou certo de que os trabalhos desta reunião irão dar contributos importantes para nos ajudar a vencer estes novos desafios, também.

O aprofundamento do nosso trabalho conjunto contribuirá para atingirmos mais rapidamente os nossos objetivos.

Desejo-vos, pois, um debate estimulante e produtivo e uma estada agradável em Timor-Leste.

Muito obrigado a todos.